Análise Multivariada II Lista IV

Breno Cauã Rodrigues da Silva

1 Análise de Componentes Principais (ACP)

1.1 ADAF-AM - Estatístico (2018)

A primeira componente principal (PC_1) é uma combinação linear das variáveis X_1 , X_2 e X_3 , ponderadas pelos valores do primeiro autovetor. Portanto:

$$PC_1 = -0.39X_1 + 0.95X_2 + 0.00X_3.$$

Como o X_3 não contribui, podemos reescrever:

$$Y_1 = -0.39X_1 + 0.95X_2.$$

Logo, a alternativa correta é o item (A).

1.2 ADAF-AM - Estatístico (2018)

A variância de cada componente principal é dada pelo seu autovalor. Como os componentes principais são não correlacionados, a matriz de covariâncias de Y (componentes principais) é diagonal, com os autovalores na diagonal. Logo:

$$V(Y) = \begin{bmatrix} 5.813 & 0 & 0 \\ 0 & 2.350 & 0 \\ 0 & 0 & 0.250 \end{bmatrix}$$

Desta forma, a alternativa correta é o item (B).

1.3 DATAPREV - 2012

Ao analisar cada uma das afirmações, chega-se as seguintes conclusões:

- I. Verdadeira. A PC1 é a combinação linear com maior variância possível.
- II. Verdadeira. As PCs subsequentes são não correlacionadas com as anteriores.
- III. Verdadeira. A padronização é recomendada para lidar com escalas diferentes.
- IV. Verdadeira. A decomposição da matriz de correlação nos fornece autovalores e autovetores.
- V. Falsa. A matriz das cargas fatoriais não é dada por F = UD (isso é confundir com análise fatorial).
- VI. False. A fórmula apresentada para o teste de esfericidade de Bartlett está incorreta.

Desta forma, constata-se que somente a V e VI são falsas. Com isso, a alternativa correta é o item (C).

1.4 TJ-RO - Analista Judiciário - Estatística (2012)

A questão não apresenta o valor de todos os autovalores, então será considerado que a variância total é 20 = p = número de variáveis. Para calcular o **percentual de variação explicada**:

- 1. Soma dos 5 maiores autovalores: 6+4+3+2+1=16
- 2. Soma total dos autovalores: como são 20 variáveis, essa soma é 20 (variância total).
- 3. Percentual explicado: $\frac{16}{20} \times 100 = 80\%$

Assim, a alternativa correta é o item (A)

1.5 DATAPREV - 2009

A PCA busca reduzir a dimensionalidade dos dados, mantendo o máximo possível da variabilidade explicada pelas variáveis originais. Com isso, a alternativa correta é o item (A).

2 Análise de Fatorial (AF)

2.1 DPE-PR - Estatístico (2017)

Ao analisar cada uma das afirmações, chega-se as seguintes conclusões:

- (A) Errada. O teste de Bartlett sozinho não é suficiente. Ele deve ser usado junto com o KMO para verificar a adequação da análise fatorial. Além disso, se a hipótese nula é aceita, significa que a matriz é identidade, ou seja, não há correlação entre as variáveis portanto a análise fatorial não é indicada.
- **(B)** Errada. KMO = 0,79 é considerado **bom** (quanto mais próximo de 1, melhor). E o p-valor < 0,001 no teste de Bartlett **rejeita** a hipótese de matriz identidade, indicando que **existe correlação**.
- (C) Errada. Se as medidas de adequação das variáveis (MSA) forem acima de 0,5, isso indica que as variáveis se ajustam bem à estrutura o correto seria mantê-las no modelo.
- (D) Errada. Mesmo que a variância explicada seja inferior a 60%, isso não impede a retenção de fatores. A interpretação depende do objetivo do estudo.
- (E) Correta. O teste de esfericidade de Bartlett com p < 0,001 nos leva a rejeitar a hipótese nula, ou seja, a matriz de correlação não é identidade as variáveis estão correlacionadas a Análise Fatorial é adequada.

Com isso, a alternativa correta é o item (E).

2.2 EBSERH - 2017

Comunalidade mede o quanto da variância de uma variável é explicada pelos fatores comuns. É a soma dos quadrados das cargas fatoriais de uma variável em todos os fatores. Com isso, a alternativa correta é o item (C).

2.3 TRE-MG - Analista Judiciário - Estatística (2013)

Análise das afirmações:

1. Falsa - Ψ é diagonal (variâncias específicas).

- 2. Verdadeira Componentes principais é um método de estimação.
- 3. Verdadeira Descreve corretamente máxima verossimilhança.
- 4. Verdadeira Rotação mantém ortogonalidade.
- 5. Falsa Rotação oblíqua permite fatores correlacionados.

Deste modo, a alternativa correta é o item (C).

2.4 TRF-2^a REGIÃO - 2017

- (A) Correta. A rotação (como Varimax) torna as cargas mais interpretáveis.
- **(B)** *Incorreta*. Quando você **adiciona novos fatores**, os fatores anteriores **podem mudar**, pois o modelo é recalibrado.
- (C) Correta. Os fatores assumem média zero por construção.
- (D) Correta. Os autovalores da matriz de correlação são usados para decidir quantos fatores reter.

Com isso, a alternativa correta é o item (B).

2.5 PC-MG - Analista da Polícia Civil - Estatística (2013)

Varimax, Equamax e Quartimax são métodos de rotação ortogonais. Em contrapartida o método Promax é um método de rotação oblíqua. Logo, a alternativa correta é o item (A).

2.6 TJ-RS - 2012

- (A) Errada. Se o p-valor for **pequeno**, **rejeita-se** a hipótese de matriz identidade. Isso significa que há correlação, e a análise fatorial é indicada.
- (B) Errada. Se as correlações forem altas, as variáveis provavelmente compartilham fatores comuns.
- (C) Errada. Isso é confusão de conceitos: o autovalor na matriz contraimagem está relacionado à adequação da variável.
- (D) Correta. A interpretação das cargas fatoriais pode ser vista como coeficientes de regressão padronizados ou seja, a variável original é explicada pelos fatores.
- (E) Errada. Para selecionar fatores, autovalores grandes devem ser retidos. Não os pequenos.

Após a análise dos itens, checou-se que a alternativa correta é o item (D).